

TERMO DE REFER4NCIA N 5493 PARA CONTRATAÇã DE PESSOA FÍSICA
PROCESSO DE SELEÇã - EDITAL N 014/2018
SERVIÇOS / BENS
DATA DE CRIAÇã: 01/03/2018

1. PROJETO

Fortalecimento da capacidade institucional da FUNASA em saúde ambiental com 4nfase em aÇões de educaçã

2. ENQUADRAMENTO

2.1 RESULTADOS

Resultado 1.1 - Fatores que impactam a Saúde Ambiental caracterizados e avaliados

Resultado 1.2 - Base de conhecimento e instrumentos de gestã atualmente aplicados em aÇões de educaçã no campo da Saúde Ambiental no Brasil mapeados e diagnosticados

2.2 ATIVIDADES

Atividade 1.1.1 - Realizar diagnósticos regionais socioambientais e físicos nas 4reas geogr4ficas delimitadas para aÇões de intervençã do projeto, com foco no fator humano, nos seguintes eixos: - Proliferaçã do vetor *Aedes aegypti* - Mecanismos de controle de vazã de 4guas subterr4neas e superficiais - Veiculaçã de doenÇas por contaminaçã de 4guas subterr4neas e superficiais - Tratamento de resíduos sólidos e compostagem

Atividade 1.1.2 - Avaliaçã do grau de informaçã de agentes públicos e da populaçã sobre fatores de risco, no escopo das 4reas geogr4ficas de intervençã do projeto

Atividade 1.2.1 - Diagnóstico da disponibilidade e do grau de cobertura de instrumentos e pr4ticas de educaçã no campo da Saúde Ambiental, tendo como refer4ncia os fatores de risco indicados na Atividade 1.1.1.

Atividade 1.2.3 - Avaliaçã da efic4cia das estrat4gias de implementaçã das aÇões de educaçã em Saúde Ambiental por atores públicos (nos tr4s níveis federativos) considerados os fatores de risco indicados na Atividade 1.1.1, no escopo das 4reas geogr4ficas de intervençã do projeto

3. JUSTIFICATIVA

Recentemente, o Brasil e a Am4rica Latina estiveram diante de uma grave emerg4ncia em saúde pública provocada pelo aumento da proliferaçã do mosquito *Aedes aegypti* e tamb4m das arboviroses transmitidas por esse vetor, entre elas a Dengue, a Febre Amarela, a febre Chikungunya e a Zika, entre outras. Com isso a Organizaçã Mundial de Saúde (OMS) determinou algumas aÇões, entre elas a declaraçã de estado de emerg4ncia de saúde pública internacional, em especial, pelo crescimento repentino de casos de microcefalia e outras anormalidades neurológicas relacionadas ao vírus Zika.

Segundo dados do Minist4rio da Saúde, em 2016, foram registrados 170.535 casos de Zika (cerca de 82,8 casos para 100 mil habitantes), 135.030 de Chikungunya, com 196 óbitos, e 1.180.472 de dengue, sendo que desses foram registrados 507 bitos.

Embora tenha havido uma queda no número de casos em 2017 e, por isso, declarado o fim da emerg4ncia nacional, o Minist4rio da Saúde tem se planejado para manter a situaçã sob controle a longo prazo, no intuito de se interromper os ciclos de infestaçã comuns para o mosquito. Nesse sentido, a Fundaçã Nacional de Saúde (FUNASA), rgão executivo do Minist4rio da Saúde, respons4vel em promover a inclusã social por meio de aÇões de saneamento e educaçã em saúde ambiental para prevençã e controle de doenÇas, tem se reprogramado para fortalecer seus processos de formulaçã e implementaçã de aÇões de promoçã e proteçã 4 saúde relacionadas com as aÇões estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigil4ncia em Saúde Ambiental.

Como instituiçã de refer4ncia nacional e internacional nas aÇões de saneamento e saúde ambiental, a FUNASA, de acordo com o Decreto n 100 de 1991, que a instituiu, possui, entre outras funÇões, a de:

- I - Implementar atividades para o controle de doenÇas e de outros agravos 4 saúde;
- II - Desenvolver aÇões e serviÇos de saneamento b4sico em 4reas rurais;
- III - Realizar, de forma sistem4tica, estudos e pesquisas e an4lises de situaÇões de saúde e suas tend4ncias;
- IV - Apoiar a implementaçã e operacionalizaçã de sistema e serviÇos locais de saúde e saneamento;
- V - Operar, em 4reas estrat4gicas e de fronteiras, atividades, sistemas e serviÇos específicos de saúde;
- VI - Coletar, processar e divulgar informaÇões sobre saúde.

Dessa forma, no 4mbito do Sistema nico de Saúde (SUS), a FUNASA possui papel estrat4gico junto aos

Estados e Municípios brasileiros no que se refere às ações do campo da Saúde Ambiental, tais como:

- Prevenção e controle de doenças e agravos ocasionados pela falta ou inadequação nas condições de saneamento básico em áreas de interesse especial, como assentamentos, remanescentes de quilombos e reservas extrativista;
- A formulação e implementação de ações de promoção e proteção à saúde ambiental, em consonância com a política do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental;
- O controle da qualidade da água para consumo humano proveniente de sistemas de abastecimento público, conforme critérios e parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde; e
- O apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de saúde ambiental.

A FUNASA reconhece a Educação em Saúde Ambiental como uma área de conhecimento técnico que contribui efetivamente na formação e no desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a participação, o controle social e sustentabilidade socioambiental, utilizando entre outras estratégias a mobilização social, a comunicação educativa/informativa e a formação permanente.

Nesse contexto, a Educação em Saúde Ambiental é entendida como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico que no âmbito das práticas de atenção à saúde, deve ser vivenciada e compartilhada por gestores, técnicos, trabalhadores, setores organizados da população e usuários do SUS. Entre outros princípios, baseia-se, portanto, no diálogo, reflexão, respeito à cultura, compartilhamento de saberes, ação participativa, planejamento e decisão local, participação, controle social, sustentabilidade socioambiental, mobilização social e inclusão social.

Ademais, a FUNASA tem sido demandada frequentemente a colaborar em situações de desastres. Diante disto, vem se organizando para atuar de modo sistematizado no atendimento destes eventos. Neste sentido, foi instituído o Plano de Atuação da FUNASA em Situações de Desastres, por meio da Portaria FUNASA nº 1.032, de 22 de agosto de 2013, fortalecendo as estratégias de atuação do Governo Federal. A atuação da FUNASA nas situações de desastres tem como objetivo apoiar os municípios, quando demandada pelo Ministério da Saúde, nas atividades de resposta, por meio de ações relacionadas ao apoio:

- (i) Ao controle da qualidade da água para consumo humano;
- (ii) As atividades educativas e de mobilização social; e,
- (iii) As ações destinadas a avaliação e vistoria dos sistemas de abastecimento de água e/ou soluções alternativas coletivas.

A Coordenação de Projetos e Ações Estratégicas de Saúde Ambiental (Copae), inserida na estrutura organizacional do DESAM, tem como propósito planejar e estruturar o apoio nas ações de resposta aos desastres e apoio aos gestores de sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água na implementação do Plano de Segurança da Água (PSA), dentro do âmbito de atuação da FUNASA.

O desenho da estratégia de ação deste Projeto partiu do diálogo junto aos quadros da FUNASA e seus parceiros e levou em conta duas considerações fundamentais. Primeiramente, a atuação da FUNASA que visa intervir no meio ambiente, na infraestrutura de saneamento dos municípios; e nas condições de vida de populações vulneráveis. Em segundo lugar, a Diretoria de Saúde Ambiental (DESAM) vem empreendendo esforços para qualificar os atores envolvidos nas suas áreas de atuação, em especial as equipes técnicas e de gestão nos âmbitos federal e estadual (Superintendências Estaduais da FUNASA), assim como dos seus parceiros de execução descentralizados (municípios e parceiros sociais na esfera municipal).

No entanto, como resultado do mesmo exercício de prospecção do projeto, foram identificados pontos críticos atuais no desenvolvimento de ações institucionais em dois âmbitos.

a) No âmbito da sociedade como um todo:

- Déficit quanto à cultura de não separação do resíduo domiciliar (coleta seletiva) e técnicas de compostagem nas comunidades;
- Incidência de desastres naturais e/ou provocados pela intervenção humana;
- Falta de controle das águas de chuvas que causam variabilidade nas vazões de água subterrânea e superficial, podendo provocar situações de desastres e emergência;
- Falta de conhecimento em ações de saúde ambiental para prevenir situações de desastres e emergências;
- Maus hábitos da população que contaminam águas subterrâneas e superficiais, podendo desencadear doenças de veiculação hídrica a serem consideradas como situações de emergência;
- Falta de articulação dos atores locais para melhorar a saúde ambiental da população;
- Falta de integração de tecnologias sociais e alternativas na área de prevenção de desastres.

b) Nos âmbitos institucional e interinstitucional:

- Nível subótimo de execução de atividades;
- Pouca negociação/interlocução com a gestão municipal/Estadual para efetivação de ações de educação vinculadas a projetos da FUNASA;
- Deficiência de equipes e ou multiplicadores para atuar no campo da educação em saúde ambiental nos municípios;
- Baixa alimentação dos sistemas gerenciais utilizados pela FUNASA, gerando impactos nos processos produtivos.

Para a superação desses desafios, é consenso a necessidade de se realizar o empoderamento individual e coletivo por meio da construção participativa e manutenção da autonomia dos atores locais, visando o protagonismo dos sujeitos. Para isso, é fundamental que haja uma revisão e atualização dos modelos, estratégias e ações da FUNASA e, conseqüentemente, a capacitação de seu corpo técnico para atuação junto aos municípios e instâncias locais.

Destarte, é central para que a instituição possa ter agilidade em seus processos decisórios, desde a definição de localidade de intervenção até o tipo de ação a ser aplicado a cada ocasião. Logo, a contribuição do Projeto estará focada em propor soluções e capacitar o corpo técnico e gerencial da instituição de forma a proporcionar um salto qualitativo que permita a superação dos “gargalos” que atualmente influenciam a eficácia e a eficiência no desenho, execução, monitoramento e avaliação de ações programáticas de política pública, assim como a gestão organizacional, no cumprimento de suas atribuições relacionadas à educação em saúde ambiental.

Dadas as considerações acima, a situação desejada após a conclusão das atividades do presente Projeto é de amplo alcance, seja no que se refere aos atores internos do órgão seja na população em geral, cabendo destaque também para as questões relativas à melhora no meio ambiente.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Contratar consultoria especializada para o DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO E PRÁTICA DE AGENTES PÚBLICOS E DA POPULAÇÃO PARA O DESEMPENHO EFICIENTE E ALCANCE EFICAZ DA AÇÕES E METAS CONTEMPLADAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1 Especificação (Técnico GRADUAÇÃO)

- Com base em dados levantados, avaliar e diagnosticar a situação de 2017 dos fatores que impactaram a saúde ambiental;
- Diagnóstico instrumentalizado do alcance de boas práticas educativas no campo da saúde ambiental;
- Avaliação da eficácia das estratégias de implementação das ações de educação em saúde ambiental como um todo;
- Levantamento e análise da eficácia dos mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações de educação em saúde ambiental implementadas;
- Consolidação dos resultados obtidos junto aos agentes públicos para um prospecto futuro de intervenção preventiva e positiva acerca da saúde ambiental.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

A. Formação Acadêmica

A.1 Formação acadêmica (Técnico GRADUAÇÃO)

Curso de nível superior em qualquer área de conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.

B. Exigências Específicas

- Experiência mínima de 5(cinco) anos na Administração Pública Direta ou Indireta.
- Experiência em Gestão Pública mínima de 2 (dois) anos na Administração Pública Direta ou Indireta
- Experiência em Contratos de Organismo Internacional

7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

7.1 Produtos (Técnico GRADUAÇÃO)

Qtd. Parcelas: 6

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.2.3	Documento Técnico A – Contendo relatório consolidado das atividades desempenhadas que impactaram na educação à saúde ambiental acerca do controle de doenças e tendências no ano de 2017.	R\$ 13,440.00	46 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Documento Técnico B - Contendo análise do Relatório de Progresso desempenhado no âmbito da FUNASA, voltado na promoção, conscientização e proteção em educação à saúde ambiental.	R\$ 11,760.00	100 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Documento Técnico C - Contendo levantamento dos mecanismos utilizados no planejamento, implementação, desenvolvimento, realização, execução, divulgação e monitoramento sistematizado do trabalho de saúde ambiental junto a FUNASA.	R\$ 16,800.00	171 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Documento Técnico D - Contendo resultados de estudos e pesquisas realizados na seara educacional de conscientização que impactaram na prevenção e controle da saúde ambiental junto a FUNASA.	R\$ 15,120.00	224 dias após a assinatura do contrato

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.2.3	Documento Técnico E - Contendo análise do desenvolvimento e execução do Projeto nos sistemas integrados de gerenciamento, propondo melhorias efetivas de modo sistematizado no atendimento à saúde ambiental junto à FUNASA.	R\$ 8,400.00	278 dias após a assinatura do contrato
1.2.3	Documento Técnico F - Contendo Proposta de novos eixos de avaliação e estudo de ação educacional em saúde ambiental no âmbito da FUNASA.	R\$ 18,480.00	364 dias após a assinatura do contrato

8. VALOR GLOBAL

8.1 Valor global (Técnico GRADUAÇÃO)

R\$ 84.000,00

9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

9.1 Local de entrega/realização (Técnico GRADUAÇÃO)

Brasília, DF

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

10.1 Prazo de execução (Técnico GRADUAÇÃO)

Data de Início: Data da assinatura do contrato

Período até: 1 ano

Data de Término: 12/03/2019

11. NÚMERO DE VAGAS

11.1 Número de vagas (Técnico GRADUAÇÃO)

1 vaga(s)

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

N/A

13. CONSIDERAÇÕES

N/A

13. AMOSTRA